

PLANO DE AÇÃO

EXERCÍCIO 2024



AMAI

**Associação Amigos
dos Autistas de Itu**



1 . INTRODUÇÃO

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

O autismo – nome técnico oficial: Transtorno do Espectro Autista (TEA) - é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficit na interação social, comunicação e comportamento. Usa o termo “espectro”, pelos vários níveis de comprometimento.

Entre os sinais precoces mais associados com um diagnóstico posterior de autismo estão: não manter contato visual por mais de dois segundos, não atender quando chamado pelo nome, isolar-se ou não se interessar por outras crianças, alinhar objetos, ser muito preso a rotinas a ponto de entrar em crise, não usar brinquedos de forma convencional, fazer movimentos repetitivos sem função aparente, não falar ou não fazer gestos para mostrar algo, repetir frases ou palavras sem a devida função, não compartilhar interesses, , girar objetos sem função aparente, apresentar interesse restrito, não imitar, não brincar de faz-de-conta. Alguns sinais de autismo podem aparecer a partir de um ano e meio de idade, até mesmo antes em casos mais graves e a incidência é maior entre o sexo masculino (4 vezes mais comum em meninos do que meninas).

As síndromes e quadros do espectro do autismo são os mais complexos da psiquiatria infantil, o autismo não tem cura, porém, a intervenção apropriada resulta em considerável melhora no prognóstico, expandindo a habilidade de aprendizagem motora ou conceitual e o desempenho ocupacional favorecendo melhoria da qualidade de vida, a integração social e convívio familiar resultando em um desenvolvimento saudável.

Um estudo divulgado em 2014 pelo CDC (Center of Diseases Control and Prevention), órgão ligado ao governo dos Estados Unidos, revela que uma criança a cada 59 foram identificadas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os dados revelam um aumento no número de casos de autismo em todo mundo. Até há alguns anos, a estimativa era de um caso para cada 500 crianças. No Brasil, estima-se que no Brasil existem dois milhões de autistas.



2 . IDENTIFICAÇÃO

A) DADOS DA ENTIDADE

Nome da entidade: ASSOCIAÇÃO AMIGOS DOS AUTISTAS DE ITU - AMAI

CNPJ: 67.357.178/0001-65

Data da Constituição Jurídica: 06/09/1994 **Ano de fundação da entidade:** 1993

Endereço: Av. Carolina Cardin Piunti, 250 – Jardim Padre Bento – Itu – São Paulo -
CEP 13313-130

Informações complementares: Telefone/Fax – (011) 4022.6698 – 4022.4859

Email: associacaoamai@bol.com.br

B) DADOS DO PRESIDENTE

Nome: Eduardo Bugni RG: 3.943.088-1 CPF: 489.216.028-87

Endereço: Rua: Manuel Bandeira , nº 80, Campos de Santo Antonio - Itu- SP CEP:
13.305-412

Telefones: (11) 2429-1129 (11) 9.9982-9551

E-mail pessoal: ebugni@uol.com.br

C) GEOREFERENCIAMENTO

A Associação está localizada no Município de Itu, no Estado de São Paulo na região de Sorocaba a 102 km da capital, com uma área de 639,9981 km² e 157.384 habitantes (Fonte IBGE/2009)

D) CARACTERIZAÇÃO

– **Tipificação – nível de complexidade:** Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Proteção Especial para Pessoas com deficiência e suas famílias.

- **Área de atuação da entidade:** Assistência Social, educação e saúde.

- **Forma de prestação de serviços:** Os serviços prestados pela entidade são totalmente gratuitos.

– **Funcionamento:** Segunda a sexta feira - **Das 7h15 às 17h**



3. BASES LEGAIS

	Sigla	Nome do documento
1	Estatuto Social	1º Estatuto – Cartório Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos de Itu
2	CNPJ	Certificado Nacional de Pessoa Jurídica
3	CEBAS	Certificado Entidade Beneficente de Assistência Social
4	SEADS	Secretaria de Assistência e Desenv. Social
5	COMPEDE	Conselho Mun. de Pessoas Portadoras de Deficiência
6	CMAS	Conselho Mun. de Assistência Social
7	CMDCA	Conselho Mun. dos Direitos da Criança e do Adolescente
8	UPE	Utilidade Pública Estadual
9	UPM	Utilidade Pública Municipal
10		Ministério da Educação
11	CEDHESP	CADASTRO DE Entidades de Defesa dos Direitos Humanos do Estado de SP
12	CRCE	Cadastro de Regularidade Cadastral de Entidade
13	CREMESP	Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo
14		Alvará de Funcionamento
15		AVCB

4. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Associação Amigos dos Autistas de Itu - AMAI foi fundada em 1993 em Itu – SP, por um grupo de pais de crianças e adolescentes portadoras de autismo infantil precoce e representantes da sociedade Ituana e de clubes de serviços (Lions e Rotary) e Secretários da Administração Municipal, imbuídos do ideal de constituir uma instituição com a missão de promover e articular ações para o desenvolvimento de programas de educação, saúde e serviço social visando à inclusão à vida comunitária, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, segurança e dignidade para o exercício da cidadania da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).



Foi constituída desde 1994 como pessoa jurídica de direito privado, de caráter filantrópico e de Utilidade Pública, reconhecida com entidade beneficente de assistência social, atuando nas áreas de assistência social, saúde e educação.

Sua estrutura organizacional é composta pela Assembleia Geral, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, os quais são responsáveis pela administração da instituição.

Tem representatividade junto aos setores públicos e privados participando das discussões e do desenho das políticas públicas, através da participação nos Conselhos de Direitos e reuniões da rede protetiva, propondo estratégias para aperfeiçoar os serviços prestados aos usuários da assistência social, bem como para atendimento de suas necessidades por meio do conhecimento dos serviços disponíveis no município.

A Associação Amigos dos Autistas de Itu - AMAI tem como finalidade prestar atendimento às pessoas portadoras do Transtorno do Espectro Autista (TEA) de Itu e região. Atualmente atende gratuitamente 135, adolescentes e adultos jovens portadores de Transtorno do Espectro Autista (TEA). A maior parte dos atendidos são de famílias carentes, no aspecto tanto econômico como social.

Para atingir sua finalidade a AMAI estrutura e desenvolve um programa de assistência integral por meio de ações planejadas por equipe interdisciplinar e multiprofissional nas áreas de Psicologia, Fisioterapia, Equoterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Médico e Assistência Social, seguindo planos terapêuticos individuais.

MISSÃO

Promover e articular ações que promovam a inclusão à vida comunitária, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, segurança e dignidade para o exercício da cidadania da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS (Estatuto art. 5.)



- Dar assistência, promover e incentivar pesquisas e estudos sobre o Autismo e outros transtornos globais do desenvolvimento neuropsicológico infantil e síndromes neuropsiquiátricas correlatas ao Autismo;
- Desenvolver programas de amparo, auxílio, adaptação, reabilitação e integração social;
- Desenvolver programas pedagógicos e terapêuticos;
- Promover medidas de âmbito municipal que visem a assegurar o ajustamento e o bem-estar dos autistas;
- Servir de órgão de articulação com outras entidades, que defendam a causa dos Alunos Especiais em qualquer de seus aspectos;
- Encarregar-se, em âmbito municipal, da reunião e divulgação de informações sobre assuntos referentes aos autistas, cabendo-lhe, especialmente, o planejamento de programas;
- Encarregar-se da documentação e da divulgação das normas legais e regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas ao Autista, procurando provocar a ação dos órgãos competentes no sentido do aperfeiçoamento da legislação;
- Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela AMAI, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e eficiência;
- Fiscalizar o uso do nome, e do símbolo da Associação Amigos dos Autistas, bem como do da sigla AMAI.

OBJETIVOS (Estatuto Art. 6.)

- Cooperar com as instituições empenhadas na educação, saúde e assistência social visando o desenvolvimento e integração social do Autista;



- Motivar a comunidade a melhor conhecer a causa do Autista e cooperar com as entidades interessadas na sua defesa;
- Contribuir para a intensificação de intercâmbios entre as entidades, associações e instituições oficiais e particulares, congêneres, voltadas ao atendimento do Autista;
- Manter a publicação de boletins, jornais e outros, sobre trabalhos e assuntos de interesse da AMAI;
- Realizar campanhas financeiras no âmbito nacional e internacional com o objetivo do levantamento de fundos destinados a auxiliar as obras de assistência da AMAI;
- Conveniar com órgãos públicos federais, estaduais e municipais, bem como solicitar e receber auxílios e subvenções de órgãos públicos e particulares;
- Firmar convênios com entidades análogas, órgãos públicos e empresas para concepção, desenvolvimento, aprovação, produção industrial e comercialização de material escolar, educacional, médico e outros, destinados a suprir carências e abastecer a AMAI;
- Criar um estabelecimento para prestar atendimento educacional, social e ocupacional ao Autista, com um programa curricular adaptado as suas condições pessoais;
- Manter, incentivar e dar continuidade com qualidade ao atendimento especializado em prevenção, educação, habilitação, reabilitação e inserção social do Autista;
- Criar e auxiliar na manutenção de lares para o Autista adolescente e adulto;
- Favorecer o entrosamento entre diretoria e funcionários para avaliações e sugestões nas atividades afins.



5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ORGANIZAÇÃO

Conforme o Estatuto Social em seu **Art. 14.** são órgãos da AMAI:

- 1) A Assembléia Geral
- 2) O Conselho Deliberativo
- 3) O Conselho Fiscal
- 4) A Diretoria Executiva

O exercício das funções dos membros do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva não pode ser remunerado, a qualquer título, sendo vedada a distribuição de lucros, bonificações ou outras vantagens sob qualquer denominação, forma ou pretexto.

Mandato: janeiro 2024 a janeiro 2026.

5.1. ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral, Ordinária ou Extraordinária, órgão soberano será constituída pelos associados da AMAI.

5.2. CONSELHO DELIBERATIVO

Conselheiro – Roseli de Fatima Perina Bernardini

Conselheiro – Maria Ivone Ianni Cristofolletti

Conselheiro – Dídimio Gagliardi

Conselheiro – Daniella Bugni Sena

Conselheiro – Barbara Lima Cachadare

5.3. CONSELHO FISCAL

Primeiro Conselheiro Fiscal – Linaura Aparecida Lima Cachadare

Segundo Conselheiro Fiscal – Jussara Aparecida Dias Santos

Terceiro Conselheiro Fiscal – Andrea Marmore Lima Contiero

Primeira Suplente Fiscal – Célia Del Rio

Segundo Suplente Fiscal – Marilena Paolucci

5.4. DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente – Eduardo Bugni



Vice-Presidente – Maria de Lourdes Fruet de Freitas

1º Tesoureiro – José Maria de Almeida Sampaio

2º Tesoureiro - Regina Paula Gagliardi Ramalho

1º Secretário – Marisa Emilio Bugni

2º Secretário – Maria Clélia Tancler Gagliardi

Diretor de Patrimônio – Terezinha Andrietta Sampaio

Diretor Jurídico: Dra. Jaqueline de Paula Santos Guitte

6. RECURSO FINANCEIRO.1. Fontes de recursos da entidade

- Própria (recursos decorrentes de mensalidade/doações dos associados)
- Privada (recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas)
- Privada (recursos de doações eventuais)
- Públicas (recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas)

6.2. Fonte de recurso que disponibiliza a maior quantidade de recurso

Públicas (recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas)

6.3. Isenções e/ou imunidades respaldadas em normativos legais

- Cota Patronal, COFINS
- Taxas e tributos municipais
- Taxas e tributos estaduais
- Imposto de Renda

7. Previsão receita total 2024 (valor bruto)

De R\$ 1.500.000,00 a R\$ 1.700.000,00



8. Previsão orçamentária 2023

RECEITAS	VALOR
Convênio Prefeitura Municipal de Capivari -SP	R\$ 308.834,40
Convênio Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo	R\$ 841.756,35
Secretaria de Saúde de Itu-SP - Processos Judiciais	R\$ 317.160,00
Subvenção Municipal	R\$ 36.000,00
Repasse FMDCA	R\$ 23.799,84
Doações Pessoas Jurídicas	R\$ 3.300,00
Doações Pessoas Físicas	R\$ 4.321,47
Contribuições de Associados	R\$ 32.134,00
Créditos Nota Fiscal Paulista	R\$ 65.454,05
Resultado de Eventos	R\$ 45.266,06
Total de Receitas	R\$ 1.678.026,17

9. INFRAESTRUTURA

Sua sede está localizada em um terreno com uma área de 5.098,56 m²; 1.000 m² de área construída, tendo em suas dependências amplas salas equipadas e área livre.

Bloco I	Bloco II
1 Sala de Diretoria	4 Salas de Atendimento
1 Sala de Secretaria	1 Sala Oficina de Convivência
1 Sala de Serviço Social	1 Cozinha
1 Sala de Reuniões	1 Sala de Fonoaudiologia
1 Sala de Estudo	1 Cozinha
1 Sala Oficina de TICs	1 Refeitório
1 Sala de Direção	1 Banheiro feminino



1 Sala de Mães 1 Sala ambulatório 2 banheiros feminino 2 banheiros masculino	1 Banheiro masculino 1 Lavanderia
Bloco III	Ala Externa
4 Salas de Atendimento 1 Sala de Integração Sensorial 1 Sala de Fisioterapia 1 Sala de Psicologia 1 Salão com Piscina Aquecida e coberta 1 Banheiro feminino adaptado 1 Banheiro masculino adaptado 1 Banheiro feminino	Jardim Sensorial Parque para estimulação biopsico-sensorial global contendo um quiosque, espaço para prática esportiva com quadra gramada. Academia ao ar livre Pátio Equoterapia 2 Baias 1 Depósito Piquete de areia Estacionamento com rampa de acesso para 10 carros

10. USUÁRIOS

Crianças, adolescentes e adultos com TEA (Transtorno do Espectro Autista)

Número de beneficiários previsão para 2024: 135

Área Geográfica de Abrangência: Município de Itu e região: Salto, Capivari, Mairinque.



11. RECURSOS HUMANOS

Com finalidade de propiciar o desenvolvimento, aprimoramento e a qualificação técnica, incentiva a participação em treinamentos aliados com a missão, visão e valores, aposta na qualificação de sua equipe e dirigentes. Para desenvolver as atividades, prevemos para 2024 a contratação de mais profissionais, visando a ampliação dos atendimentos.

Quantidade	Profissional	Contrato	Carga horária semanal
01	Diretora administrativa	CLT	30 horas/semanais
01	Diretora Técnica	CLT	30 horas/semanais
01	Cordenadora Técnica	CLT	32 horas/semanais
01	Assistente Administrativo	CLT	40 horas/ semanais
01	Auxiliar de escritório	CLT	40 horas/ semanais
02	Auxiliar de limpeza	CLT	40 horas/ semanais
01	Fonoaudióloga	CLT	30 horas/ semanais
02	Fisioterapeuta	CLT	30 horas/ semanais
02	Psicóloga	CLT	30 horas/ semanais
01	Psicóloga	CLT	20 horas/ semanais
02	Terapeuta Ocupacional	CLT	30 horas/ semanais
01	Assistente Social	CLT	30 horas/ semanais
01	Enfermeiro	CLT	40 horas/ semanais
01	Médico psiquiatra	RPA	10 horas/ semanais
10	Auxiliar de Monitor	CLT	40 horas/ semanais
10	Monitor	CLT	40 horas/ semanais
01	Cozinheira	Cedida	40 horas/ semanais
01	Cozinheira	CLT	40 horas/ semanais
01	Condutor equoterapia	CLT	44 horas/ semanais
Total de funcionários:			41



12. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

SERVIÇO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS

Programa de assistência integral à pessoa portadora de autismo e suas famílias.

O atendimento deve ser garantido em todas as áreas necessárias para o bem estar e saúde da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e sua família. Para atingir sua finalidade a AMAI estrutura e desenvolve um programa de assistência integral por meio de ações planejadas por equipe interdisciplinar e multiprofissional nas áreas de Psicologia, Fisioterapia, Equoterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Assistência Social, Pedagogia, Monitores e Auxiliares de monitor, seguindo os planos terapêuticos individuais.

O Programa esta estruturado nas áreas da Assistência Social, Educação e Saúde.

A elaboração do Plano Terapêutico Individual (PTI), consiste em um projeto de tratamento que leva em consideração todas as necessidades individuais da criança, adolescente e adulto com TEA. Portanto, saber identificar as necessidades de cada pessoa com autismo será fundamental para criar um plano individualizado e personalizado para que todas as potencialidades sejam exploradas.

Vale destacar que a criação do PTI deve considerar diversos fatores, incluindo as necessidades específicas de cada criança, o grau de gravidade dos sintomas, a disponibilidade e a adesão familiar ao tratamento.

Assim, a partir do repertório atual das crianças e de suas necessidades, bem como as de suas famílias, planeja-se as atividades e o atendimento adequado, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, cognitivas, sensório-motoras e de comunicação, permitindo maior autonomia e independência do assistido, promovendo a inclusão social e qualidade de vida do assistido e sua família.

O Programa esta estruturado nas áreas da Assistência Social, Educação e Saúde.



12.1. ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMAS /SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A área de assistência social tem como objetivo prestar atendimento a todas as pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo e suas respectivas famílias, promovendo e articulando ações de defesa dos direitos, prevenção, orientações e a promoção do desenvolvimento humano e social. O Serviço Social tem o compromisso de contribuir para o fortalecimento da autonomia, da identidade, dos vínculos familiares e coletivos efetivando os direitos sociais.

Na AMAI, os trabalhos desenvolvidos na assistência social tem a família como foco no processo de atendimento à pessoa com deficiência, atendendo a todas as necessidades apresentadas e buscando a intersetorialidade das políticas públicas e a integração com órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

As ações do serviço social visam conhecer o contexto familiar dos atendidos, identificando e avaliando os aspectos sociais, econômicos e culturais da família e a partir dessa identificação, disponibilizar um plano de atendimento individual para atendido e família.

Serão promovidos programas de atendimento direcionados as famílias com o propósito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida, além de apoio, informação, orientação e encaminhamentos para rede sociassistencial.

COMPROMISSO ÉTICO-POLÍTICO

O Serviço Social tem sua atuação pautada no compromisso ético – político e nos princípios fundamentais do Código de Ética Profissional, entre eles destacamos:

- Reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes - autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais;
- Defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo;



- Ampliação e consolidação da cidadania, considerada tarefa primordial de toda sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis sociais e políticos das classes trabalhadoras;
- Defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida;
- Posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática;
- Empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças, entre outros.

AÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL NA INSTITUIÇÃO

- **Acompanhamento** – Intervenção de forma continuada nas ações propostas para cada atendido e família, a partir de avaliação e estudo social para diagnóstico das vulnerabilidades enfrentadas por esses;
- **Assistência ao atendido / Família** – Fornecimento de fraldas descartáveis, cestas básicas e vestimentas, de acordo com a disponibilidade da instituição e mediante avaliação sócio econômica do atendido. O fornecimento é registrado em prontuário e com elaboração de recibo de doação;
- **Atendimento /Orientação** – O setor realiza atendimento e orientação quanto aos direitos e serviços, além de apoio e encaminhamentos para acesso á benefícios da assistência entre outras; cabe ao Serviço Social assessorar e orientar as famílias para aquisição dos Benefícios de Prestação Continuada previsto em lei, a garantia de um salário mínimo de benefício mensal a pessoa portadora de deficiência que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou tê-la provida por sua família (LOAS – Artigo 2º, V).
- **Fortalecimento dos vínculos familiares** – Ações individuais e grupais que promovem troca de experiências entre as famílias e o empoderamento das mesmas;



- **Elaboração de Relatórios e Prontuários** – Todos os atendimentos e providências realizadas ao atendido e sua família são registradas em seus respectivos prontuários, além da elaboração de relatórios e estudo social, todos arquivados de forma a manter o sigilo profissional;
- **Encaminhamentos** – trabalho intersetorial realizado através de encaminhamentos a rede de serviços e benefícios socioassistenciais, garantindo acesso e garantia de direitos;
- **Parcerias com empresas / Perfil vocacional** – Ação voltada para avaliação das habilidades vocacionais de jovens e adultos em idade para o mercado de trabalho ou cursos de aptidão;
- **Parcerias com Projetos Sociais locais** – Realização de eventos dentro e fora da instituição que contam com a parceria e participação de projetos sociais que realizam recreações, além de doações de presentes em datas comemorativas;
- **Recebimento de doações** – o Serviço Social recebe doações da comunidade como roupas, calçados, utensílios, fraldas, alimentos, brinquedos entre outros e que são repassados às famílias conforme necessidade e situação de vulnerabilidade social a que estão acometidas;
- **Visita técnica** – o (a) assistente social realiza visitas domiciliares como instrumento de trabalho necessário ao atendimento e intervenções nas diversas situações enfrentadas pelos atendidos e suas famílias. A visita tem a finalidade de conhecer o contexto familiar e propiciar estratégias de ações voltadas ao alcance dos objetivos propostos neste plano;
- **Plano de atendimento individual e familiar** – a partir da identificação das vulnerabilidades, elaboração de um plano de atendimento, podendo ter a participação da família na construção do mesmo;



- **Transporte** – orientação de acesso e encaminhamentos para os setores de transporte especial destinado à pessoa com deficiência e família;
- **Participação em Conselhos** – ter representatividade junto aos setores públicos e privados participando das discussões e do desenho das políticas públicas, objetivando desta forma a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária, conforme prevê artigo 2º, IV da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.
- **Reunião de Equipe**- Favorece a interdisciplinaridade, permitindo a avaliação das intervenções de cada assistido e sua família.
- **Voluntariado** - Articular ações junto a comunidade para o fortalecimento do voluntariado na entidade.
- **Projetos** - Participar da elaboração de projetos buscando contribuir com os conhecimentos do Serviço Social em parceria com outros profissionais da instituição objetivando maior integração, comprometimento e envolvimento de todos nas ações da entidade.

12.1.1. PROGRAMA DE TRIAGEM E AVALIAÇÃO

Identificação do Programa: O programa tem como objetivo identificar todo o processo da família na descoberta da deficiência, diminuir a tensão e ansiedade dos familiares. Através da acolhida, que é o primeiro contato com o atendido e família, é utilizado como instrumento a escuta. Aqui, estabelece-se a relação de confiança entre o usuário e a instituição, criando-se vínculo entre ambos.

A família recebe o apoio necessário e orientações sobre o papel da instituição, bem como os esclarecimentos de dúvidas que os acompanham desde a descoberta do diagnóstico.

Após a realização da triagem, o serviço social encaminha o atendido para avaliação com demais setores da instituição e ao término da avaliação, a equipe se reunirá para a identificação do melhor atendimento a este usuário e família, articulando com os



mesmos para a construção de um plano de atendimento individual- PTI, considerando as particularidades de cada pessoa.

A área de assistência social acompanhará todos os atendimentos prestados pela instituição, bem como manterá ações contínuas acerca de promover a defesa e acesso aos direitos do atendido e sua respectiva família.

Público Alvo: crianças com diagnóstico de TEA, de 0-1 a 15 anos e 11 meses.

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos Humanos Envolvidos: Assistente Social, Psicóloga, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.

Demonstração da forma de participação dos atendidos e /ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano:

Elaboração: entrega de documentação pessoal – após contato com a instituição, solicitada a entrega da documentação para fins de agendamento de triagem.

Execução: acolhida e escuta – primeiro contato com atendido e família, realização de anamnese e após, avaliação com equipe multidisciplinar. Finalizado o processo de triagem e avaliação, admissão do atendido na instituição.

Avaliação e monitoramento: Acompanhamento dos atendimentos, elaboração de relatórios mensais e encaminhamentos.

12.1.2. PROGRAMA DE FORTALECIMENTO FAMILIAR “TROCA DE SABERES”

Identificação do Programa: O trabalho consiste no atendimento psicossocial das famílias dos atendidos, por meio de reuniões grupais que visam à troca de experiências cotidianas vividas pelas famílias das pessoas com autismo, e o empoderamento das mesmas.

Através dos grupos, as famílias tem a oportunidade de compartilharem de momentos de reflexão acerca das situações vivenciadas por elas, suas emoções e conflitos e, a partir



dessa troca, desenvolverem estratégias de superação. Nesse contexto, profissionais e famílias criam vínculos e responsabilidade emocional um com o outro, o que torna o programa um espaço alternativo no que tange o enfrentamento das angústias vividas por elas.

Público Alvo: Famílias dos atendidos

Capacidade de Atendimento: 135 famílias

Abrangência Territorial: Itu e região

Recursos Humanos Envolvidos: Assistente Social e Psicóloga

Demonstração da forma de participação dos atendidos e /ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano:

Elaboração: Grupo estruturado envolvendo as famílias das pessoas com autismo.

Execução: Os participantes se reunirão semanalmente para discutir temas ou questões abordadas de acordo com a necessidade do grupo.

Avaliação e Monitoramento: Aplicação de pesquisa de satisfação semestral e elaboração de relatórios acerca dos resultados obtidos com o programa.

12.1.3. PROGRAMA DE INCENTIVO A INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Identificação do Programa: A instituição selecionará os jovens atendidos que apresentem habilidades para participar de seleções para vagas de emprego dentro do município. Todo processo de seleção dos jovens e encaminhamento para o mercado de trabalho são realizados mediante autorização e consentimento dos pais ou responsáveis.

O programa visa à inclusão das pessoas com deficiência e fortalecimento dos vínculos comunitários, ampliando a participação das famílias nas informações e orientação sobre



o processo e técnicas a serem utilizadas nos treinamentos e contratação, se aptos para o trabalho.

Essa proposta traduz o comprometimento da instituição com a independência dos jovens autistas e com a satisfação da vida comunitária e laboral dos mesmos.

Público Alvo: Adolescentes/adultos atendidos com TEA, com idade a partir dos 16 anos.

Capacidade de Atendimento: 02 adolescentes/adultos

Abrangência Territorial: Itu e região

Recursos Humanos Envolvidos: Assistente Social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.

Demonstração da forma de participação dos atendidos e /ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano:

Elaboração: Após abertura de vagas e autorização dos responsáveis, encaminhamento de cadastro / e ou currículo dos atendidos, conforme exigências da empresa contratante.

Execução: A partir da informação de vagas de emprego disponíveis no município por meio de Lei de Cotas, estas serão oferecidas e propostas às famílias dos atendidos a fim de que, juntos com a instituição, possamos avaliar as condições de inserção no mercado de trabalho e aptidão para as vagas disponíveis.

Avaliação e Monitoramento: A partir da inserção do atendido no mercado de trabalho, a instituição e família farão avaliações frequentes acerca do desempenho laboral e desenvolvimento socioemocional dos mesmos, através de encontros / reuniões com equipe responsável pelo programa.

12.2. ÁREA DA EDUCAÇÃO



PROGRAMA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A AMAI assegura atendimento com recursos e serviços educacionais especializado, organizados institucionalmente para apoiar e complementar o ensino regular, nos seguintes níveis e modalidades de Ensino: Educação Preventiva I (01 a 05 anos e 11 meses de idade), Educação Preventiva II (6 a 14 anos e 11 meses), Sócio Educacional (15 a 39 anos) por meio de **Plano Educacional Individual – PEI**.

Planos Educacionais Individuais – PEI - É o conjunto das ações propostas pela equipe deste setor tendo por objetivo garantir a educação escolar e promover a formação básica individual e o desenvolvimento das potencialidades e aptidões dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais, oportunizando a construção de uma melhor qualidade de vida por meio de processo ensino-aprendizagem e de suas práticas educacionais e terapêuticas.

O programa de educação visa proporcionar aos assistidos condições para o desenvolvimento pleno de suas potencialidades como fator de auto-realização, preparação para o trabalho e integração social.

A avaliação é realizada por instrumentos específicos pela equipe interdisciplinar e multiprofissional, instrumentos estes que auxiliarão na inserção do assistido nos níveis e modalidades que melhor se adequar utilizando-se dos critérios a seguir:

- Nível de habilidade de seu estágio de desenvolvimento neuro-psicomotor;
- Nível de sociabilização;
- Nível educacional
- Idade cronológica.

Publico Alvo: Crianças, adolescentes e adultos com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Capacidade de atendimento: 135 atendidos

METODOLOGIA

A metodologia é aplicada por meio de técnicas psicopedagógicas sendo:



- a) Currículo Funcional Natural
- b) Auto-monitoramento
- c) Teacch: (Tratamento e Educação para autistas e crianças com déficits relacionados à comunicação)
- d) PECs (Sistema de Comunicação por troca de imagens)
- e) ABA (Análise Aplicada do Comportamento)
- f) Perfil Psicoeducacional Revisado (PEP-R)

Abrangência Territorial: Itu e região

Recurso Humano envolvido: monitoras, auxiliares de monitora, fonoaudióloga, psicólogas, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, assistente social, merendeira.

12.2.1. Educação Preventiva I

Consiste em ações preventivas profiláticas dos graves distúrbios do desenvolvimento das habilidades educacionais e sócio adaptativas, visando o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Publico Alvo: Crianças com Transtorno do Espectro do Autismo de 01 a 5 anos e 11 meses de idade inseridos no Ensino de Educação Infantil.

Capacidade de Atendimento: 20 crianças

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos humanos envolvidos: monitoras, auxiliares de monitora, fonoaudióloga, psicólogas, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, assistente social, merendeira.

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas:

Elaboração: Pesquisa de satisfação e reuniões com familiares

Execução: Através da participação nas atividades propostas que permitirão a avaliação do conhecimento do assistido e reuniões entre os familiares.



Avaliação e monitoramento: Acompanhamento nas atividades, controle de atendimento, relatório mensal, atendimento individual e grupal.

12.2.2. Educação Preventiva II

As ações educacionais do programa são planejadas semestralmente, proporcionando às crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista, o desenvolvimento de suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inserção social, assim como a valorização de hábitos saudáveis, garantindo uma melhor evolução nas etapas posteriores.

Público Alvo: Crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro do Autismo de 06 a 14 anos e 11 meses de idade, inseridos no Ensino Fundamental I e II.

Capacidade de atendimento: 79 crianças e adolescentes

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos humanos envolvidos: monitoras, auxiliares de monitora, fonoaudióloga, psicólogas, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, assistente social, merendeira.

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas:

Elaboração: Pesquisa de satisfação e reuniões com familiares

Execução: Os assistidos participarão das atividades propostas que permitirão a troca de experiências entre os mesmos e contribuição na escolha das atividades a serem desenvolvidas.

Avaliação e monitoramento: Relatório individual dos assistidos e das atividades realizadas mensalmente, reuniões com familiares e acompanhamento das atividades propostas, para verificar se as mesmas estão sendo devidamente desenvolvidas.

12.2.3. Sócio Educacional



O Trabalho consiste no atendimento do adolescente, jovem e adulto com Transtorno do Espectro do Autismo e síndromes neuropsiquiátricas correlatas ao autismo. As ações são de caráter preventivo e promocional, incentivando à autonomia, organização da vida cotidiana, auto estima, acesso aos serviços básicos da comunidade, melhoria da qualidade de vida, socialização e fortalecimento das potencialidades. Nas Oficinas de Habilidade e Convivência, as atividades a serem executadas por meio de orientações à prática dos cuidados da higiene pessoal, alimento, vestimenta e do ambiente (AVD); proporcionar ao assistido a inclusão social através da participação em Mercado, Feira Livre, esporte lazer entre outros, orientar a prática de culinária, trabalho artesanais e o cultivo da horta.

Público Alvo: Adolescentes, jovens e adultos com Transtorno do Espectro do Autismo e síndromes neuropsiquiátricas correlatas de 15 a 40 anos.

Capacidade de atendimento: 36 adolescentes e adultos.

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos humanos envolvidos: monitoras, auxiliares de monitora, fonoaudióloga, psicólogas, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, assistente social, merendeira.

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas:

Elaboração: Pesquisa de satisfação e reuniões com familiares

Execução: Os assistidos participarão das atividades propostas nas oficinas de habilidade e convivência e na contribuição na escolha das atividades a serem desenvolvidas.

Avaliação e monitoramento: Relatório individual dos assistidos e das atividades realizadas mensalmente, reuniões com familiares e acompanhamento das atividades propostas, para verificar se as mesmas estão sendo devidamente desenvolvidas.

12.2.4. PROGRAMA DE INCLUSÃO ESCOLAR E INTEGRAÇÃO



A inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais por apresentarem autismo deve ser realizada de modo criterioso e orientado, que vai variar de acordo com as possibilidades individuais de cada aluno. O primeiro passo para a inclusão desse aluno é avaliação realizada por equipe multiprofissional por meio de técnicas específicas.

Para viabilizar a inclusão na escola regular é indispensável que as escolas que integram o sistema de ensino regular estejam organizadas para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, de modo a propiciar condições necessárias a uma educação de qualidade podendo estas realizar intercâmbio e contar com a cooperação, colaboração e apoio educacional e terapêutico da AMAI para o aprimoramento dessas condições.

A AMAI disponibilizou serviço de apoio especializado gratuito sem parceria ou convênio com as escolas privadas e públicas, mediante:

- a) Atendimento educacional especializado efetivado na instituição para orientação, complementação ou suplementação das atividades curriculares, em período diverso da classe comum em que o aluno esteve matriculado na escola regular.
- b) Oferecendo parceria para as escolas nas quais os atendidos estão incluídos, através de orientação, informação, capacitação e assessoria para os envolvidos nesse processo, discutindo planejamento pedagógico, adequação curricular, estratégias de rotina, comunicação e interação, comportamento e desenvolvimento cognitivo.

Público Alvo: Crianças e adolescentes com TEA

Capacidade de atendimento: 102 crianças e adolescentes

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos humanos envolvidos: monitoras, auxiliares de monitora, fonoaudióloga, psicólogas, terapeuta ocupacional, assistente social.

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas:

Elaboração: Pesquisa de satisfação e reuniões com familiares e equipe escola regular.



Execução Através da participação nas atividades propostas que permitirão a avaliação do conhecimento do assistido e reuniões entre os familiares e equipe da educação inclusiva.

Avaliação e monitoramento: Relatório individual dos assistidos e das atividades realizadas mensalmente, reuniões com familiares/ equipe da escola regular e acompanhamento das atividades propostas, para verificar se as mesmas estão sendo devidamente desenvolvidas.

12.2.5. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Esta atividade utiliza recursos tecnológicos, tais como: aplicativos de jogos, programas de desenho e programas de texto. Tais recursos, tem se mostrado importantes ferramentas de ensino e aprendizagem nos pacientes com diagnóstico de TEA. Essas atividades são previamente planejadas, objetivando alcançar as metas estabelecidas individualmente. Esse momento propicia o desenvolvimento cognitivo, de coordenação motora fina, discriminação visual e auditiva.

Público Alvo: Crianças e adolescentes

Capacidade de atendimento: 110 crianças e adolescentes

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos humanos envolvidos: monitoras, auxiliares de monitora, fonoaudióloga, psicólogas, terapeuta ocupacional, assistente social.

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas:

Elaboração: Pesquisa de satisfação e reuniões com familiares.

Execução Através da participação nas atividades propostas que permitirão a avaliação do conhecimento do assistido e reuniões entre os familiares

Avaliação e monitoramento: Relatório individual dos assistidos e das atividades realizadas mensalmente, reuniões com familiares e acompanhamento das atividades propostas, para verificar se as mesmas estão sendo devidamente desenvolvidas.



12.3. ÁREA DE SAÚDE

CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

12.3.1. PROGRAMA DE REABILITAÇÃO E HABILITAÇÃO INDIVIDUAL

É o conjunto das ações propostas pela equipe de Reabilitação e Habilitação no sentido de oferecer a pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) mais qualidade nas relações interpessoais e no contato com as informações do ambiente, estimulando-o e auxiliando-o no desenvolvimento de suas habilidades sensoriais, motoras, cognitivas e sociais, da forma mais efetiva possível favorecendo a sua inclusão à vida comunitária, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a sua autonomia, independência e dignidade para o exercício da cidadania.

O setor de Reabilitação e Habilitação tem papel fundamental junto às famílias, apoia e orienta no cuidado e no processo de habilitação e reabilitação da pessoa com TEA buscando prevenir o agravamento da deficiência, bem como aliviar o estresse e angústia familiar.

Os atendimentos são realizados individualmente, ou em grupos, em consonância com os Planos Terapêuticos Individuais - PTIs elaborados pela equipe interdisciplinar nas áreas de psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, assistência social, equoterapia, enfermagem e médica.

As intervenções podem de acordo com a necessidade e o consentimento do assistido durante o tempo de permanência nas terapias, variando a carga horária que for várias áreas do desenvolvimento e uma extensa carga horária entre horas semanais e a intervenção parcial refere-se a poucas áreas do desenvolvimento, sendo em uma carga horária semanal menor.

Publico Alvo: Crianças, jovens e adultos com TEA (Transtorno do Espectro Autista), a partir de 01 ano.

Capacidade de atendimento: 135 pessoas



Recursos Humanos Envolvidos: Fisioterapeutas, Psicólogas, Fonoaudióloga, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Médico e Enfermeira.

Abrangência Territorial: Itu e região

Demonstração da forma de participação dos familiares e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas:

Elaboração: Pesquisa de satisfação para melhoria continua dos programas.

Avaliação e monitoramento: Reuniões terapêuticas e com pais/responsáveis

Das Atividades:

TERAPIA OCUPACIONAL

O serviço de terapia ocupacional visa desenvolver e aprimorar habilidades motoras, tendo como principal foco os membros superiores e a motricidade fina, aprimorar habilidades para realização de atividades de vida diária, como vestuário, alimentação e higiene, e intervir nos distúrbios do processamento sensorial através da técnica da Integração Sensorial, fazendo com que os pacientes se tornem mais independentes e autônomos em seu cotidiano e, com isso, participem mais ativamente e de maneira funcional dos ambientes em que frequentam. Essa participação ativa promove aprendizagem, autoconfiança e desenvolvimento da autoestima. Nos atendimentos são propostas atividades que oferecem, de maneira lúdica, os estímulos necessários ao atendido e o incentivo à interação social, considerando as potencialidades de cada um. Atendimento de Integração sensorial, sala adaptada com equipamentos específicos: equipamentos táteis, com superfícies de diferentes texturas (quente/frio, macio/áspero); equipamentos sem suspensão, como bolas de tamanhos diversos, rampas, prancha de equilíbrio, entre outros; e equipamentos com suspensão como trapézio, cavalo, plataforma, moto, balanços e cordas.

FONOAUDIOLOGIA

Os objetivos da intervenção fonoaudiológica no autismo variam de acordo com as características, dificuldades e potencialidades de cada indivíduo. Os atendimentos fonoaudiológicos buscam ampliar a funcionalidade da comunicação, aumentar a



frequência dos comportamentos comunicativos intencionais, estimular a compreensão e a expressão verbal, ensinar/estimular o brincar com funcionalidade e a brincadeira simbólica, proporcionar novos contextos de comunicação e auxiliar na inclusão da criança na escola e na sociedade. Os assistidos que não possuem comunicação oral funcional estão inseridos no métodos PECS (Sistema de Comunicação Por Troca de Figuras), comunicação alternativa/aumentativa. O método aplicado tem como objetivo estabelecer uma forma de comunicação funcional e desenvolver autonomia e independência do usuário.

.

FISIOTERAPIA

A fisioterapia reabilita aspectos psicomotores e psicossociais, favorecendo o desenvolvimento neuropsicomotor e prevenindo deficiências futuras, visando à reinserção social e qualidade de vida de pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo.

A fisioterapia é subdividida em fisioterapia neuro funcional onde é trabalhado funções básicas, como andar, sentar, ficar de pé, jogar, rolar, tocar objetos, engatinhar, treino de equilíbrio, atividades de propriocepção, marcha, estimula a coordenação motora e o desenvolvimento da força muscular, corrigindo e adequando a postura, além de promover a interação social.

Fisioterapia aquática/hidroterapia, realizada em piscina coberta e aquecida, utilizando-se dos princípios físicos da água para facilitar ou promover resistência para executar movimentos específicos, promovendo ganho de amplitude de movimento, alongamento e relaxamento muscular, aumento da consciência corporal, alívio de dores causadas por encurtamentos musculares, à fisioterapia aquática aumenta o aprendizado, melhorar a motivação, possibilitando oportunidades para comunicação e socialização, jogos também são utilizados para facilitar o aprendizado pela brincadeira e diversão.

PSICOLOGIA

O serviço prestado está pautado na abordagem psicológica Análise do Comportamento, especificamente na Análise do Comportamento Aplicada (Analysis Behavior Applied–ABA), por ser um tratamento baseado em evidências, com destaque para o Transtorno do Espectro Autista (TEA), e que permite avaliar e intervir conforme a necessidade de cada paciente nas diferentes fases da vida. A intervenção é abrangente, ou seja, aborda



uma gama completa de habilidades para a vida, tais como: comunicação, sociabilidade, autocuidado, brincar funcional e acadêmico. Tal intervenção é planejada e realizada, com foco nos déficits e excessos comportamentais, considerando as potencialidades, necessidades, preferências e situação familiar de cada um. Os objetivos estipulados para cada paciente visam promover melhor qualidade de vida, autonomia, independência e inserção social e escolar. Os principais procedimentos adotados nos atendimentos são: análise funcional, reforço diferencial (DRO, DRI, DRA), aprendizagem por tentativa discreta, modelagem, ensino incidental, treino pivotal, treino de cadeia reverso, hierarquia de dicas entre outros. Outro formato da intervenção é o treinamento dos pais, que atualmente representa parte essencial dos programas de tratamento baseados na Análise do Comportamento Aplicada (ABA), pois a maximização das intervenções realiza-se por meio dessa orientação parental. Tal orientação é dada no formato de curso de treinamento em grupo de pais ou responsáveis, a fim de que se tornem aptos a utilizar das técnicas comportamentais para a realização de um trabalho articulado com o realizado na instituição.

EQUOTERAPIA

O objetivo da Equoterapia empregando o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais, proporcionando aos seus praticantes o desenvolvimento das suas potencialidades, respeitando suas limitações, interação e integração social.

Para a realização deste atendimento contamos com um espaço adequado com equipamentos para execução de atividades e 03 cavalos treinados para esta função.

ENFERMAGEM

O atendimento de enfermagem tem como finalidade prestar assistência psiquiátrica de forma global e individualizada identificando necessidades, aspectos de diagnóstico, planejamento, execução e avaliação das intervenções para que contribuam na promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde.

MÉDICO

O atendimento psiquiátrico visa oferecer atendimento e acompanhamento clínico, sendo este um diferencial que beneficia amplamente o paciente. Com isso, consegue-



se agilidade nos atendimentos em períodos de crise. Por meio de orientação familiar e da prescrição medicamentosa obtém-se maior controle dos sintomas-alvo.

12.3.2. PROGRAMA EQUIPE E FAMÍLIA COMPROMETIDA

Identificação do Programa: A finalidade do programa é atender de forma sistemática as famílias dos atendidos, prevenindo situações de risco, exclusão, isolamento e contribuindo para preservação da integridade da pessoa com deficiência. Todas as atividades visam melhora na qualidade de vida dos atendidos e tem o objetivo de desenvolver suas potencialidades, proporcionando maior autonomia.

As famílias e/ou cuidadores recebem informações e treinos que visam à superação das situações identificadas, sejam elas, orientações quanto aos cuidados com saúde e higiene, alimentação e comportamentos inadequados, dentro ou fora da instituição.

A continuidade do que é feito nas intervenções na instituição em outros âmbitos é fundamental para a generalização do comportamentos.

O programa é pautado no Plano de Trabalho Individual - PTI de cada atendido, permitindo assim, que os resultados das ações sejam satisfatórios. A família e equipe, sendo comprometida com o atendido, possibilita a identificação integral das necessidades e possibilidades em propor mudanças no PTI, tendo a família como protagonista na execução do mesmo.

Público Alvo: todos os atendidos na instituição e suas respectivas famílias.

Capacidade de Atendimento: 135 pessoas

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos Humanos Envolvidos: Assistente Social, Psicóloga, Enfermeira, Fisioterapeuta, Fonoaudióloga, Terapeuta Ocupacional, Monitor e Auxiliar de Monitor.

Demonstração da forma de participação dos atendidos e /ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano:



Elaboração: Reuniões da equipe com as famílias e ou cuidador.

Execução: As famílias e ou cuidador serão convidados a participar de treinos com os profissionais para orientações e troca de informações.

Avaliação e Monitoramento: Acompanhamento contínuo das ações do programa, avaliações dos resultados esperados, elaboração de relatório de acompanhamento e encaminhamentos.

13. AREA INSTITUCIONAL

A Associação dos Amigos Autistas de Itu – AMAI, em compromisso com a sua missão de oferecer atendimento especializado gratuitamente através das áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção e inclusão da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) busca continuamente estratégias para oferecer o serviço com qualidade. No entanto, os recursos públicos repassados pelas diversas esferas de governo, não são suficientes para manter a instituição. Desta forma, para complementar os recursos financeiros necessários à área institucional capta recursos, promove eventos, buscando garantir a qualidade no atendimento.

1. CONVÊNIOS E PARCERIAS RENOVADOS PARA 2024.

1.1 Órgão Público

- a) Prefeitura da Estância Turística de Itu -SP
- b) Prefeitura Municipal de Capivari – SP
- c) Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo
- d) Secretaria de Saúde de Itu - SP
- e) Secretaria da Educação de Itu -SP

1.2. Órgãos Privados



TENDA ATACADO –

- a) Resumo do objetivo da parceria: repasse de 1% sobre a venda de sacolas.
- b) Troco Generoso

1.3 Eventos

Durante o ano 2024 a AMAI organizará eventos para captar recursos que contribuem para a manutenção da instituição. Dentre os eventos temos bazar, rifas, as Festas Junina realizada com barracas da instituição em condomínios do município e escolas parceiras.

1.4 Projetos

a) Recanto Verde

Objetivo: Revitalizar o espaço do parque e campo de futebol, tornando-os em espaços acolhedores, inclusivos e adaptados, proporcionando-lhes oportunidades de lazer, interação social e desenvolvimento em um ambiente seguro e estimulante.

1.5 – Empresas Parceiras





AMAI
Associação Amigos
dos Autistas de Itu

U. P. Federal n.º 14.171/98-32
CRCE n.º 1950/2012
CEBAS n.º 71000.071611/2017-37
CNPJ n.º 67.357.178/0001-65

Av. Carolina Piunti, 250 - Jd. Padre Bento
Tel./Fax: (11) 4022-6698 - 4022-4859
Cep 13313-130 - Itu - SP
E-mail: associacaoamai@bol.com.br

Itu, 10 de Janeiro 2024.

EDUARDO BUGNI
PRESIDENTE

MICHELLE MASCHIETTO ALVES
DIRETORA ADMINISTRATIVA

ANA PAULA FESTA MORARI PAOLUCCI
DIRETORA TÉCNICA

JOYCE FERREIRA PASSO
ASSISTENTE SOCIAL